

TSE decidirá este mês uso de micro na eleição

BELO HORIZONTE — A utilização de micro-computadores nas juntas eleitorais, durante o processo de apuração da eleição presidencial de novembro, para acelerar a totalização dos votos, será definida até meados deste mês pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), revelou ontem o diretor de Operações do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), Celso Nakamura.

A totalização dos votos de cada junta pelos micros evitará que o processo de apuração seja atrasado pela remessa dos boletins à central da empresa de processamento de dados contratada pela Justiça Eleitoral para a eleição. Entretanto, a inovação dependerá da disponibilidade de micros em todo o território nacional, advertiu Nakamura.

O Serpro executará os serviços de cadastramento eleitoral e de apuração

dos votos nos estados em que for contratado pelos tribunais regionais eleitorais, mas será o responsável pelo *batismo* eleitoral — cruzamento das informações dos cadastros regionais para evitar duplicidade de títulos eleitorais — em todo o país, informou o diretor de Desenvolvimento da empresa, Antônio Duarte.

O cadastramento eleitoral será feito pelo Serpro em oito estados (Pará, Amapá, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Espírito Santo e Rondônia) e nos demais, conforme a legislação, o serviço deverá ser realizado por uma empresa pública de processamento de dados. Quanto à apuração dos votos, nenhum dos tribunais definiu-se até agora pelo Serpro, de acordo com Antônio Duarte.